

ANÁLISE PETROGRÁFICA DE ROCHAS METASSEDIMENTARES NO CORREDOR DE CISALHAMENTO ENTRE AS NAPPES SOCORRO E GUAXUPÉ, NA REGIÃO DE BORDA DA MATA (MG)

COSTA, I.V.¹; FURTADO, P.C.¹; PETERNEL, R.¹

¹Faculdade de Geologia / Universidade do Estado do Rio de Janeiro

A região de estudo localiza-se no sudoeste do Estado de Minas Gerais, próximo as cidades de Borda da Mata e Congonhal. No contexto geológico regional encontra-se a sul do Cratón São Francisco, na porção sul da Faixa Brasília, posicionada no corredor de cisalhamento entre as Nappes Socorro e Guaxupé. Nesta região ocorre uma sucessão de rochas metassedimentares intercaladas com rochas metabásicas descritas originalmente como Grupo Itapira. Alguns autores correlacionam o Grupo Itapira integralmente a Megassequência Andrelândia (Neoproterozóico), enquanto trabalhos mais recentes apontam para a possibilidade de ao menos parte do Grupo Itapira ser mais antigo, devido a idades de cristalização paleoproterozóicas para as rochas metabásicas, levantando a hipótese de correlação destas rochas ao Supergrupo Minas. O Grupo Itapira é constituído por quartzito, quartzo xisto feldspático, quartzo xisto, sillimanita granada xisto com rara cianita, orto e parafibolito com clinopiroxênio, com e sem granada, rochas calciossilicáticas, mármore, gnditos, biotitos, magnetita quartzo xisto e grafita xisto. A Megassequência Andrelândia, é composta da base para o topo por: Biotita gnaisses finos bandados com intercalações de rocha metaultramáfica (na base), anfibolitos, quartzito e muscovita xistos (Unidade São Vicente); Quartzitos com intercalações de muscovita xistos subordinadas e escassos conglomerados (Unidade São Tomé das Letras); Filitos/xistos cinzentos com intercalações quartzíticas subordinadas (Unidade Campestre); Biotita xistos/gnaisses finos, maciços ou laminados, localmente com grânulos e seixos pingados (Unidade Santo Antônio); Biotita xistos/gnaisses grossos, com intercalações de rochas calciossilicáticas, cherts, quartzitos e anfibolitos (Unidade Arantina). O Supergrupo Minas é constituído, da base para o topo por: Metaconglomerado, Quartzito, filito, filito grafitoso, metachert e formação ferrífera (Grupo Caraça); formação ferrífera, xisto, filito, dolomito, filito dolomítico e calcário (Grupo Itabira); quartzito ferruginoso, quartzito, filito ferruginoso, dolomito, filito, filito dolomítico e dolomito silicoso, quartzito, filito e filito grafitoso (Grupo Piracicaba); Clorita-xistos, grauvacas, metatufos, conglomerados quartzitos, diamictitos, turbiditos e itabiritos (Grupo Sabará). Com base em mapeamento geológico em escala 1:25.000, foram reconhecidas 4 unidades de mapeamento envolvendo as rochas metassedimentares associadas as rochas metabásicas, todas metamorfisadas em facies anfibolito e afetadas por diversas fases de deformação associadas a evolução da Faixa Brasília meridional. Neste trabalho será apresentada a caracterização petrográfica de quatro litotipos associados à grafita xistos, gnditos e rochas metabásicas, sendo: biotita-muscovita paragnaisse quartzoso, (granada) muscovita quartzito feldspático, sericita filito/xisto e (granada-sillimanita)-biotita paragnaisse. A associação dos dados petrográficos aos dados de campo possibilitará comparar as rochas estudadas com as definidas para o Grupo Itapira e avaliar a possibilidade de correlação as rochas da Megassequência Andrelândia ou do Supergrupo Minas.

PALAVRAS CHAVES: PETROGRAFIA, GRUPO ITAPIRA, FAIXA BRASÍLIA.